



34^o EDEQ
INOVAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA:
METODOLOGIAS, INTERDISCIPLINARIDADE E POLITECNIA

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

“Aulão” uma proposta interdisciplinar dos PIBID Química e Matemática da UNIPAMPA

Francieli M. Chibiaque (IC)*, Maria Cecília M. Ávila (IC), Clarissa M. de Sousa (FM), Márcia V. Firme¹ (PQ). *francieli_dp@hotmail.com*

UNIPAMPA - Campus Bagé Endereço: Travessa 45, n°1650 - Bairro Malafaia - Bagé - RS - CEP: 96413-170.

Palavras-Chave: Química, Matemática, Interdisciplinaridade

Área Temática: Ensino e Aprendizagem - EAP

RESUMO: O PRESENTE TRABALHO APRESENTA UMA DAS ATIVIDADES REALIZADA POR BOLSISTAS DO PIBID DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA – UNIPAMPA – CAMPUS BAGÉ –RS. QUE CONTOU COM A IMPLEMENTAÇÃO DE CUNHO INTERDISCIPLINAR. TRATA DO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA DE AULA INTERDISCIPLINAR COM UMA TURMA DE 1º ANO NOTURNO DE UMA ESCOLA ESTADUAL CENTRAL DE BAGÉ. UNINDO AS DISCIPLINAS DE QUÍMICA, MATEMÁTICA E ARTE, ATRAVÉS DA TEMÁTICA “A ARTE INDÍGENA”.

Introdução

A interdisciplinaridade faz um elo entre as disciplinas nas suas mais variadas áreas, possuindo suma importância, pois, abrangem temáticas e conteúdos permitindo dessa forma recursos inovadores e dinâmicos, onde as aprendizagens podem ser ampliadas (Bonatto, Andréa, et al, 2012). Partindo da busca pela interdisciplinaridade, foi proposto um projeto no qual integrou os bolsistas do PIBID Matemática e de Química da *Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA* juntamente com os professores que atuam em uma escola de Ensino Médio, localizada no centro de Bagé-RS. Para isso realizou-se um “aulão”, no qual, um mesmo tema seria abordado por três disciplinas. Para que não houvesse privilégios de algumas áreas, foi feito um sorteio das disciplinas e das turmas. Nosso projeto consistiu em interagir com a componente curricular de Arte em uma turma de 1º ano do Noturno. Para conhecer melhor os alunos e a metodologia adotada pelo professor dessa componente, fizemos algumas observações e anotações. As considerações como: Números de alunos, conduta, relação professor x aluno e postura do professor diante da turma. A partir desses registros construímos o plano de aula, tendo neste, atividades onde os alunos pudessem interagir e aprimorar seus conhecimentos através das diversas abordagens do mesmo conceito. A interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula, no qual se propõe um tema com abordagens em diferentes disciplinas. Visando compreender e entender as partes que liga as diferentes áreas de conhecimento, unindo-as para transpor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades (Bonatto, Andréa, et al, 2012). Nesse sentido através do conteúdo que o professor estava trabalhando referente “A Arte Indígena”, o desafio foi unir um conteúdo de matemática e química neste tema. Analisando o mesmo percebemos conexão através das figuras geométricas no artesanato indígena e pintura corporal na matemática e na química a utilização de plantas no tingimento de palha e pintura do corpo. Na química pode-se trabalhar algumas moléculas presentes nas plantas utilizadas pelos índios e também a diferença entre corantes artificiais e naturais. Após planejar o “aulão”, partindo do conteúdo arte indígena e de suas conexões com as outras componentes curriculares, propusemos uma atividade diferenciada, que fizesse com que os alunos interagissem como confecção de máscaras indígenas, onde a decoração partia de desenhos geométricos, utilizando corantes, cujos significados foram mostrados durante o “aulão”.



Resultados e Discussão

Iniciamos nossa atividade através de uma apresentação em PowerPoint sobre o tema. À medida que íamos explicando, surgiam os questionamentos, o que nos deixou agraciadas pelo interesse. Dando segmento a atividade, partimos para a confecção das máscaras, onde os alunos participaram com maior “curiosidade” e interação com o tema, pois para cada grupo foi disponibilizado um corante natural (repolho roxo, beterraba, cenoura, chás,...) e corantes artificiais (tintas), que posteriormente coloriu as máscaras por eles confeccionadas.



Figura 1: Máscaras confeccionadas pelos alunos utilizando corantes artificiais e naturais.

Os resultados foram muito positivos, os alunos se mostraram muito participativos e relatam não terem pensado ao ver este conteúdo que o mesmo tinha relação tanto com a matemática quanto com a química.

Conclusões

A partir dessa atividade, podem-se perceber as dificuldades enfrentadas durante a realização de uma prática interdisciplinar e seus frutos. Quando o aluno interage com o tema e se apropria desse conhecimento, percebo que vale a pena investir em aulas mais dinâmicas. Para isso é necessário proporcionar momentos de encontros entre professores e licenciados de diferentes componentes curriculares para planejarem atividades interdisciplinares como esta aqui relatada.

Referências

BONATTO, A. B. ; GEMELI, C. R.; LOPES, A.; FRISON, M. D. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: IX ANPED SUL (Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul), 2012. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2414/501>; acessado em 01.08.2014

AGRADECIMENTOS

